Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 28/11/22
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 283 , DE 2022.

(Proponentes: Vereadora Professora Liliam/PT; Vereador Edson Souza/MDB; Vereador Tiago Almeida/União Brasil;)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel,

REQUEREMOS, nos termos do art. 148-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja consignado nos Anais desta Sessão Legislativa, Votos de Louvor e Congratulações ao Programa de Educação Especial (PEE) da Unioeste, por seus 25 anos de atuação.

Dê-se ciência desta Moção encaminhando-a ao Excelentíssimo senhor Dorisvaldo Rodrigues da Silva, coordenador geral do PEE.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 25 de Novembro de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em: 28/11/22
Vereador - 1º Secretário

Professora Liliam
Vereadora/PT

Edson Souza
Vereador/MDB

Tiago Almeida
Vereador/União Brasil

Justificação

O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituído pela Resolução nº 323/97 e regulamentado pela Resolução nº 319/2005, se insere num conjunto de conquistas obtidas pelo movimento organizado das pessoas com deficiência há 25 anos. Seu principal objetivo é contribuir no processo de socialização do saber sistematizado, para que a pessoa possa compreender e se posicionar diante do mundo como sujeito.

O Programa, que surgiu a partir da necessidade de garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais, colocadas a partir do ingresso de pessoas com deficiência na Unioeste, encontra-se organizado na forma de colegiado composto por professoras/es, funcionárias/os técnicas/os administrativas/os e alunas/os. A maioria dos seus integrantes é constituída de pessoas com deficiência formadas na própria universidade e militantes do movimento social.

Para contribuir no atendimento das necessidades educacionais especiais, o PEE encontra-se organizado de forma multicampi (Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu), articulando todos setores envolvidos no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, entendendo que assegurar a inserção das pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior é de responsabilidade da instituição como um todo. Este atendimento envolve o apoio na realização dos vestibulares, bem como no desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Com referência às/aos candidatas/os com deficiência/necessidades especiais inscritos no concurso vestibular, o PEE avalia a necessidade da banca especial, organizando e coordenando o processo. As atividades da banca especial têm a finalidade de assegurar as condições adequadas às/aos vestibulandas/os com necessidades educacionais especiais, possibilitando metodologias e recursos pedagógicos específicos. Para suprir essas necessidades podem ser disponibilizados recursos como: intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras); bibliografias digitalizadas, em Braille ou com caracteres ampliados; equipamentos adaptados e orientações a membros da comunidade universitária, sobre a melhor forma de contribuir para o rompimento com as barreiras excludentes, tanto as arquitetônicas quanto as atitudinais.

Além destas atividades, o Programa apoia o desenvolvimento de pesquisas e grupos de estudos, os quais caracterizam-se conforme a formação teórica de seus membros. Neste sentido, cada campus se organiza conforme as afinidades teóricas em relação à pessoa com deficiência. Contudo, a linha norteadora de todos é a promoção da inclusão deste segmento social em todos os setores da sociedade.

Existe um número significativo de integrantes do PEE que compartilham do mesmo pressuposto teórico sobre o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento das pessoas com deficiência, os quais centram seus estudos na abordagem Histórico-Cultural. Há integrantes que se dedicam ao estudo de questões relacionadas à Língua Brasileira de Sinais, outros que se destacam na pesquisa e em atividades de extensão centradas na Educação Física Adaptada.

O PEE também procura interagir com a comunidade externa, através da participação nos mais diferentes espaços sociais. Uma destas interações vem ocorrendo através dos cursos de formação continuada, desenvolvidos ou apoiados pelo Programa. Desta forma, socializa conhecimentos indispensáveis para o rompimento de estereótipos construídos historicamente e contribuindo no desenvolvimento de uma práxis comprometida com o processo de emancipação humana.

Edson

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA